



Diocese celebra Jubileu dos catequistas com instituição do Ministério dos Catequistas.

O evento teve a participação de cerca de 900 catequistas, e 90, foram instituídos no ministério.



A Diocese de Santos celebrou, no último sábado (30), o Jubileu dos Catequistas, um encontro marcado por formação, espiritualidade e comunhão, realizado na Paróquia Santa Margarida Maria, em Santos. O evento reuniu cerca de 900 catequistas das nove cidades da Baixada Santista, em sintonia com o Ano Jubilar 2025, convocado pelo Papa Francisco, que nos chama a sermos “peregrinos da esperança”.

Após momentos de animação, Maria Salete, integrante da Comissão Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética, convidou os participantes a refletirem sobre o versículo 32 do Evangelho de Lucas (24, 13-35), passagem dos discípulos de Emaús: “Não ardia o nosso coração quando Ele nos falava pelo caminho?” A partir dessa Palavra, cada catequista foi chamado a renovar interiormente sua experiência de encontro com Cristo.

Em seguida, o Pe. Renan Mascarenhas conduziu um momento de reflexão, destacando que a vocação do catequista é “bela, mas desafiadora” e que “a grande catequese começa pela escuta”. Ele recordou

ainda que iniciar alguém na vida cristã é antes de tudo “dar testemunho de vida”.

O ponto alto do encontro foi a instituição do Ministério dos Catequistas, conferido a 90 leigos e leigas da Diocese, que passam a exercer oficialmente este serviço, reconhecido pela Igreja desde 2021.

A celebração foi concluída com a Santa Missa, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, com homenagem especial ao seu ministério episcopal e a concessão da Bênção Apostólica com indulgência plenária aos presentes.



Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



N.107
04.08.225

Diocese de Santos/SP

Pistas para a fase de implementação do Sínodo.

O Papa Leão XIV manifestou decididamente a continuidade de implementação do Sínodo como caminho da Igreja, e acionou a Secretaria Geral do Sínodo para indicar pistas concretas neste sentido.

A forma sinodal da Igreja está a serviço da sua missão, e tornará a Igreja sempre mais capaz de anunciar o Reino e testemunhar o Evangelho do Senhor aos homens e mulheres do nosso tempo. As palavras do Papa Leão na primeira saudação e bênção indicam claramente este caminho: somos “uma Igreja missionária, uma Igreja que constrói pontes, que constrói o diálogo, sempre aberta para acolher a todos, como esta Praça, de braços abertos, a todos aqueles que precisam da nossa caridade, da nossa presença, de diálogo e de amor”.

Nesse sentido, a Secretaria do Sínodo apresentou no final de junho pistas para esta caminhada conjunta de toda a Igreja. O subsídio propõe um calendário de implementação nas Igrejas locais e nos seus agrupamentos, de junho de 2025 a dezembro de 2026. Para o primeiro semestre de 2027 deverão ser realizadas Assembleias de avaliação nas Dioceses e Eparquias. No segundo semestre de 2027, Assembleias de avaliação nas Conferências episcopais nacionais e internacionais. No primeiro quadrimestre de 2028, Assembleias continentais de avaliação. Em outubro de 2028 será realizada a Assembleia Eclesial no Vaticano.

Assim é definido o objetivo da fase de implementação: “experimentar práticas e

estruturas renovadas, que tornem a vida da Igreja cada vez mais sinodal, partindo da perspectiva global delineada pelo documento final, com vista a um desempenho mais eficaz da missão evangelizadora. Este trabalho inclui o necessário aprofundamento teológico e canônico e, sobretudo, um compromisso para discernir o que é mais apropriado e potencialmente mais fecundo nos diferentes contextos locais”.

Mais do que promover novas iniciativas, “cada Igreja local, cada comunidade paroquial poderá praticar a sinodalidade dentro da sua própria pastoral ordinária, melhorando o modo como realiza a própria missão através do discernimento eclesial que o Espírito Santo nos exige hoje. O documento final convida as Igrejas locais a identificarem também “percursos formativos para realizar uma conversão sinodal palpável nas várias realidades eclesiais” (DF, 9). Com base nas inspirações do documento final, espera-se crescimento no processo de diálogo em cada Igreja e entre as Igrejas.

Algo novo é proposto, sim, nesse processo. Para que não se pense que a conversão para a sinodalidade seja fruto apenas de dinâmicas e treinamentos, indica-se o caminho experimentado no Sínodo, que é a “conversação no Espírito, escutando-nos uns aos outros, apercebemo-nos da sua presença no meio de nós: a presença d'Aquele que, ao conceder o Espírito Santo, continua a

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



N.107
04.08.225

Diocese de Santos/SP

Pistas para a fase de implementação do Sínodo.

suscitar no seu Povo uma unidade que é harmonia das diferenças” (DF, 1).

O documento final (DF) é o ponto de referência do caminho sinodal. No final do Sínodo o Papa Francisco destacou duas considerações importantes sobre o documento final. A primeira é que faz parte do magistério ordinário do Sucessor de Pedro, e, como tal, deve ser aceito por todos. A segunda é que a conclusão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos “não põe fim ao processo sinodal”, pois “a sinodalidade é a estrutura interpretativa apropriada para entender o ministério hierárquico”, dentro da comunhão eclesial que envolve todos os fiéis e compromete todo o Povo de Deus.

As Assembleias paroquiais e diocesana deste ano estão direcionadas nesta linha, em continuidade ao Plano Diocesano de Evangelização, vivenciado agora com novo impulso do espírito sinodal.

Como lembra o instrumento de implementação proposto pela Secretaria Geral do Sínodo: “A leitura do documento final deve ser apoiada e alimentada pela oração, tanto comunitária quanto pessoal, centrada em Cristo, mestre da escuta e do diálogo (cf. DF, 51) e aberta à ação do Espírito”.



*Dom Tarcísio Scaramussa, SDB,
Bispo Diocesano de Santos.*



Sínodo
2021
2023

Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão